

Prefeitura dará animação para o centro da cidade

AD 20161

Um projeto para dar mais animação ao centro de Vitória começa a ser desenvolvido a partir de amanhã, quando a Coordenação de Integração da Comunidade e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) se reunirão na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos para conhecer o projeto "Revitalização do Centro de Vitória". Ele foi desenvolvido no ano passado por quatro arquitetas e vai ser apresentado a todos os secretários municipais. Um áudio-visual vai ilustrar a apresentação do trabalho.

De acordo com uma das arquitetas, Isabela Batalha Muniz, foi elaborado um "dossiê" sobre o que pode ser reaproveitado no centro da cidade, visando manter as suas características originais. Para isso foi feito um levantamento histórico, onde as causas do desvirtuamento do centro da cidade foram analisadas. Esse processo começou a partir de 1970, com o início da implantação dos grandes projetos e instalação de várias empresas como a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST). Tal fato provocou um maior fluxo migratório e fez com que se desenvolvessem no centro atividades meramente comerciais e administrativas.

PROJETO

A proposta do projeto é direcionar um novo uso para o patrimônio histórico e artístico de Vitória, que atualmente vem sendo usado de um modo depreciativo, ao ponto de imóveis tradicionais serem usados como depósitos de materiais. O projeto prevê ainda o desenvolvimento de atividades culturais em imóveis do patrimônio histórico da cidade, além da preocupação

Praças como a Ubaldo Ramalhete vão ser melhor aproveitadas. E os imóveis tradicionais e históricos terão funções diversas.

de manter as suas estruturas originais.

Para isso, segundo ainda a arquiteta, estuda-se a possibilidade de um tombamento dos imóveis ou, ainda, que eles sejam entregues às empresas que tenham a preocupação em manter intactas as suas estruturas originais. Também as praças do centro da cidade deverão ser melhor aproveitadas dentro do projeto, como a Ubaldo Ramalhete, próxima à rua Sete, e que não tem um bom aproveitamento. "Já a Costa Pereira, comenta a arquiteta, segundo as pesquisas iniciais, não deve ser mudada pois representa o coração da cidade e é uma das poucas áreas de lazer e descanso que a cidade oferece.

Além da arquiteta Isabela Muniz, participaram da elaboração do projeto Clemir Regina Pela Meneghel, Márcia Zanotti e Tânia Maria Oliveira Gonçalves. Para Fernando Saliba, um dos integrantes da Coordenação de Integração Comunidade/Universidade, o prefeito Hermes Laranja se mostrou muito interessado no projeto, que pretende resgatar algumas atividades culturais e de lazer. A idéia inicial se resume em reativar o interesse da população pelo centro de Vitória, praticamente abandonado, restringindo-se apenas ao funcionamento de três únicos cinemas.